

# MANEJO DA IRRIGAÇÃO EM CULTURA DE MILHO NO PROJETO JAÍBA, MINAS GERAIS<sup>1</sup>

ALBUQUERQUE<sup>2</sup>, P. E.P., COSTA<sup>3</sup>, E.L., RODRIGUES<sup>4</sup>, M.G.V., MAENO<sup>5</sup>, P. e COUTO<sup>6</sup>, L.

O Projeto Jaíba é um perímetro irrigado que foi concebido para manter uma agricultura rentável. Entretanto, devido principalmente ao desconhecimento de fatores peculiares do local que interferem no sistema de produção, o rendimento das culturas tem-se mostrado aquém de um limite satisfatório. Dentre esses fatores pode-se citar o manejo correto da irrigação das culturas, que sofre fortemente interferência do clima semi-árido e do solo muito arenoso. Dois ensaios foram realizados em épocas diferentes (inverno e verão) objetivando estabelecer a lâmina e o turno de irrigação em cultura de milho para o período após os 30 dias após a semeadura (DAS). As lâminas de irrigação se basearam na evaporação da água do tanque Classe A multiplicado por coeficientes de tanque (Kt) e da cultura (Kc), além de 3 (no inverno) ou 4 (no verão) coeficientes de redução, segundo diferentes tratamentos. Visando adequar o turno de irrigação com a facilidade operacional do sistema de irrigação, esse foi fixado em 2 e 3 vezes por semana, segundo o tratamento. O delineamento estatístico foi o de blocos casualizados com 3 repetições. No ensaio do inverno, apesar de os coeficientes de tanque (Kt) terem sido superestimados, o experimento foi bem conduzido, o que foi respaldado pelos baixos coeficientes de variação (CV) obtidos para as variáveis analisadas. Concluiu-se que, para após os 30 DAS, a cultura não apresentou perda de rendimento quando o turno de irrigação era de 2 vezes por semana e a lâmina máxima de 20,4 mm por irrigação. No ensaio do verão houve um acentuado ataque de pássaros sobre as espigas, acarretando uma elevação do CV para o rendimento, entretanto, os resultados confirmaram os obtidos no inverno para o turno de irrigação de 2 vezes por semana .

Palavras-chave: irrigação, milho, manejo de irrigação, Projeto Jaíba.

<sup>1</sup>Trabalho do consórcio Epamig/Embrapa/Codevasf e parcialmente financiado pelo Banco do Nordeste do Brasil.

<sup>2</sup>Eng.º Agríc., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, Sete Lagoas, MG. e-mail: emilio@cnpms.embrapa.br

<sup>3</sup>Eng.º Agríc., M.Sc., Pesquisador da Epamig/CTNM, Caixa Postal 12, Janaúba, MG. e-mail: epamig@nortecnet.com.br

<sup>4</sup>Eng.º Agr., M.Sc., Pesquisadora da Epamig/CTNM, Caixa Postal 12, Janaúba, MG. e-mail: magevr@hotmail.com

<sup>5</sup> Eng.º Agríc., M.Sc., Professor da Unimontes/CCET, Caixa Postal 91, Janaúba, MG. e-mail: pmaeno@nortecnet.com.br

<sup>6</sup> Eng.º Agr., Ph.D., Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, Sete Lagoas, MG.. e-mail: lairson@cnpms.embrapa.br